

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAS-  
TELO DE PAIVA, REALIZADA NO  
DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2014.**

No dia 27 de Novembro de dois mil e catorze, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Norberto dos Santos Rodrigues Moreira, José Manuel Moreira de Carvalho, Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira, Manuel Joaquim Correia de Almeida Junot da Silva, e Luís Filipe Cardoso Valente.

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Vasco André Moreira Pimenta.

Eram dez horas e quarenta e cinco minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

O Sr. Presidente da Câmara deu início á reunião do executivo municipal, felicitando o Rancho Folclórico de S. Martinho pela comemoração do seu 21º. Aniversário.

Informou que na presente reunião de Câmara daria nota das conclusões do inquérito instaurado pelo desaparecimento de um cofre propriedade do Município.

De seguida deu a palavra aos Senhores Vereadores que quisessem intervir.

O Vereador José Manuel Carvalho usou da palavra para responder à questão colocada na última reunião de Câmara pelo munícipe Dr. Paulo Ramalheira Teixeira, relativa a uma obra que estava a ser realizada em Gondarém.

Disse que a informação dos serviços era a de que a obra ainda não está licenciada, e que o proprietário da casa solicitou à Câmara Municipal um prazo mais alargado para pedir o licenciamento. Sendo a obra ilegal,

disse, foi mandado instaurar o competente processo de contra-ordenação e decretado o embargo da obra.

Deu nota de um artigo escrito no “Jornal Miradouro” que retrata o caso da obra anteriormente referida com fotografias do Sr. Presidente da Câmara e da obra em si.

Disse que o autor da notícia tece elogios ao executivo que queria agradecer!

Referiu também que todos os investimentos que são feitos no concelho são bem-vindos, porque estimulam a economia local e geram emprego, mas que como já tinha dito, todas as obras no concelho terão de cumprir as regras e as normas legais em termos urbanísticos.

O Vereador Norberto Moreira usou da palavra para saudar o facto de a reunião de Câmara ocorrer no dia previsto no Regimento.

Referindo-se a um contrato relativo à publicidade de Natal estabelecido entre o Município e um jornal, disse que é dinheiro a mais, e que foi firmado com um jornal cujo director em tempos se queixou que a Câmara Municipal não lhe contratava publicidade institucional. Depois disso, referiu, assistiram a uma alteração significativa no comportamento do jornal, nomeadamente, nas notícias que apresentou, e na regularidade com que o candidato à Câmara Municipal Gonçalo Rocha aparecia na publicação e nas entrevistas que dava.

Perguntou o que é que significava essa publicidade no montante de 4.200,00, para 71 dias, e quem é que tem espaço na mesma?

O Vereador Filipe Valente usou da palavra para dizer que tinha tido conhecimento que na cave da Biblioteca Municipal estavam a ser proporcionadas consultas de medicina chinesa, tendo pedido um esclarecimento sobre o assunto.

Perguntou se o Sr. Presidente da Câmara já tomou uma decisão sobre um subsídio no âmbito das obras realizadas no Largo do Adro em Folgoso?

Deu nota que a calçada da Praça da República está degradada e a causar transtornos aos transeuntes.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para dizer que no sítio de internet da Câmara Municipal ainda não há actas anteriores a 2010, e posteriores a Julho de 2014.

Disse que para facilitar aos cidadãos a consulta da ordem do dia, e do dia e hora da realização das reuniões de Câmara, esses documentos deviam ser publicadas no sítio de internet da Câmara Municipal, bem como, os contratos de prestações de serviços firmados pelo Município.

Pediu ao Sr. Presidente da Câmara que solicitasse aos Directores dos Centros de Saúde de Castelo de Paiva e de Oliveira do Arda um balanço relativo ao ano de 2014, quer no âmbito das consultas que foram ou não realizadas, quer no âmbito das consultas abertas, se as houve ou não, para que no final do ano reunissem para perceber se havia algumas posições que deveriam tomar em relação à saúde.

Perguntou se o Sr. Presidente da Câmara já tinha dados para fornecer relativos aos requerimentos que apresentou?

Referiu que o Sr. Presidente da Câmara já tinha dito na última reunião que não ia fornecer cópia dos recibos de vencimento, o que confirmou com uma carta que lhe endereçou, mas que vai tentar obter esses documentos de forma legal por outros meios. Disse também que essa carta que recebeu confirma que a convocação do substituto do Sr. Presidente da Câmara para a reunião de 15 de Julho foi feita verbalmente.

O Sr. Presidente da Câmara interveio novamente para dizer que não fazia comentários relativamente à carta que a Vereadora Vanessa Pereira tinha acabado de referir.

Sobre a questão da saúde, disse que tem previsto o agendamento de uma reunião da Comissão de Saúde, onde vai ser feito o balanço do ano.

Concordou com a publicação do edital das reuniões de Câmara no sítio de internet da Câmara Municipal.

Sobre o subsídio à Comissão Fabriqueira de Folgoso, disse que a decisão ainda não está tomada.

Quando à calçada da Praça da República, respondeu que os serviços vão resolver o problema.

Em relação à questão das actas, respondeu que o serviço de informática está a tratar do assunto.

Saudou o regresso do Vereador Norberto Moreira às reuniões de Câmara, referindo que a agenda de Presidente da Câmara e de Presidente da CIM-TS – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa não era fácil, e que às vezes as reuniões eram marcadas em cima da hora.

Sobre o contrato de publicidade, respondeu que se ia inteirar de todos os pormenores do procedimento.

Relativamente às consultas de medicina chinesa que estariam a ser facultadas na cave da Biblioteca Municipal, disse que desconhecia essa situação.

O Vereador Filipe Valente interveio novamente para dizer que se o Sr. Presidente da Câmara demorar a decidir em relação à atribuição de subsídio à Comissão Fabriqueira de Folgoso, que o PSD vai fazer uma proposta nesse sentido.

Sobre as consultas de medicina chinesa na cave da Biblioteca Municipal, disse que é uma situação que ocorre desde o dia 4 de Outubro, e como tal, achava estranho que o Sr. Presidente da Câmara não soubesse de nada.

O Sr. Presidente da Câmara usou novamente a palavra para solicitar ao Vereador Filipe Valente que fizesse chegar atempadamente o requerimento para atribuição de subsídio à Comissão Fabriqueira de Folgoso.

Em relação às consultas de medicina chinesa, solicitou ao secretário da reunião de Câmara que apurasse o que se passa.

Terminado o período de antes da ordem do dia, o Vereador Norberto Moreira solicitou um ponto de ordem à mesa, no sentido de serem retirados da ordem do dia os pontos 4, 6, 7.2, 9 e 10, pelo facto de a competente informação de suporte não ter sido remetida aos Vereadores do PSD dentro dos prazos legais.

O Sr. Presidente da Câmara concordou com o solicitado, tendo pedido ao secretário da reunião de Câmara que os documentos em causa fossem novamente remetidos com a agenda da próxima reunião.

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

**1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 26 de Novembro de 2014, cujo saldo totaliza a quantia de 2.286.971,59 euros.

**2. - ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 9 DE OUTUBRO. APROVAÇÃO.**

Retirado.

**3. - OBRAS MUNICIPAIS.**

**3.1 – REMODELAÇÃO DE ARRUAMENTOS URBANOS. ZONA ENVOLVENTE AO BAIRRO SOCIAL DA VILA – SOBRADO.**

Retirado.

**4- OBRAS PARTICULARES.**

Retirado.

**5- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.**

**5.1 – PROCESSO 198/2014. MARIA AMÉLIA VIEIRA SOARES.**

Relativamente ao processo em título, os serviços informam de que é proposto a alteração da área de implantação e construção no lote nº.7, do loteamento titulado pelo alvará nº.1/2000, e que são respeitados todos os condicionalismos legais aplicáveis.

Analisado o processo a Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar a alteração.

**6. - SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.**

Retirado.

**7. – PATRIMÓNIO.**

**7.1 – DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO. CAMINHO VALCÔVO – S. MARTINHO.**

Retirado.

## **7.2 – CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DE FOLGOSO.**

Retirado.

## **8. – EXPLORAÇÃO DE ANIMAÇÃO SONORA NA ÉPOCA NATALÍCIA.**

O Vereador José de Carvalho apresentou a seguinte proposta: “A Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva, com o objectivo de promover comércio local, solicita autorização para exploração da animação sonora, nos espaços do Largo do Conde e Ruas convergentes, durante a época natalícia.

Sendo esta animação no interesse da divulgação do comércio local, propõem-se a concessão dentro do horário diário das 9 às 20 horas, respeitando os horários dos serviços religiosos, assim como os espectáculos de animação.

Ficará também definido que os registos não poderão ter um conteúdo cíclico de menos que 2 minutos e ligados entre si por temas musicais enquadrados no certame.

A Câmara Municipal terá, também, um espaço livre para as suas divulgações e mensagens temáticas.

A Câmara Municipal pretende ainda que, por questões de equidade, sejam consultados, para as propostas de exploração de publicidade, os agentes locais do concelho de Castelo de Paiva, da área da comunicação, animação e marketing.

As propostas deverão ser entregues em envelope fechado e resolvido o processo na presença de um elemento representativo da Câmara Municipal.”

O Vereador Filipe Valente usou da palavra para dizer que não percebia se o que estavam a entregar à ACI – Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva era, por um lado, a exploração sonora, e por outro, parte da publicidade.

O Vereador José Manuel Carvalho respondeu que o que se propunha era que se cedesse o direito de exploração da animação sonora na

época natalícia, mas garantindo que a ACI – Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva promovia uma consulta aos agentes locais do concelho.

O Vereador Filipe Valente interveio novamente para dizer que compreendeu a explicação do Vereador José Manuel Carvalho. Propôs que os Vereadores do PSD pudessem usufruir de um pequeno espaço para enviar uma mensagem de Natal aos Paivenses.

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que ia analisar a proposta. A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, concordar com o teor da presente proposta, no âmbito do pedido efectuado pela ACI.

**9. – CONTRATOS DE EXECUÇÃO. PEQUENAS REPARAÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO, E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL PARA AQUECIMENTO.**

Retirado.

**10. – CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS. MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DAS VIAS MUNICIPAIS.**

Retirado.

**11. – PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO.**

**11.1 – INQUÉRITO.**

O Sr. Presidente da Câmara propôs que este ponto fosse discutido na sala anexa ao Salão Nobre.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para dizer que a decisão do processo era da competência do Sr. Presidente da Câmara, e que como os Vereadores do PSD não iam ter influência nessa decisão, não via razão para discutirem o assunto na sala anexa ao Salão Nobre.

O Sr. Presidente da Câmara insistiu na sua proposta, tendo e executivo municipal concordado com a mesma.

Retomada a reunião de Câmara na sala anexa ao Salão Nobre, o Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que conforme tinha ficado combinado na última reunião de Câmara, perguntava se os Vereadores

do PSD tinham algum contributo a dar ao processo antes de fazer o despacho final.

O Vereador Filipe Valente respondeu que se tratava de processo cuja competência é do Sr. Presidente da Câmara, não tendo os Vereadores do PSD qualquer intervenção no mesmo. Pediu para ficar em acta que estavam simplesmente a tomar conhecimento dos factos e da decisão final do Sr. Presidente da Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara deu então conhecimento das principais conclusões que iriam merecer despacho de concordância: instauração de um processo disciplinar; participação criminal ao Ministério Público; reposição do valor do cofre; actualização do inventário Municipal.

## **12. - DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada:

Autorização de utilização: R.621, R.603, R.592, R.627; Alvará: R.600, R.629; Licenciamento obra: R.598; Projectos de especialidade: R.602, R.630; Certidão: R.622, R.615, R.673; Propriedade horizontal: R.669; Ocupação da via pública: R.667; Instalação de estabelecimento: R.638; Isenção de taxas: R.623; Devolução de caução: R.657.

## **PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.**

O Sr. Marco Miranda, residente em S. Martinho, usou da palavra para manifestar o seu agrado pelo facto de o Sr. Presidente da Câmara ter retirado o ponto 7.1. – Desafecção do Domínio Público – Caminho de Valcôvo – S. Martinho da ordem de trabalhos, porque havia novos elementos a que deu entrada nos serviços municipais.

Agradeceu que o executivo em permanência analisasse esses novos elementos, para que pudessem chegar a uma conclusão sobre o caminho em causa.

O Sr. Adelino Nunes, residente em Gração, União das Freguesias de Sobrado e Bairros, usou da palavra para relembrar uma tradição anti-

ga do concelho que muito marcou a sua juventude, que era a realização da “Feira dos Reis”. Disse que lhe custa que a ADEP – Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico – Cultural de Castelo de Paiva não defenda esta Feira.

Referiu que era bom ver novamente o Vereador Norberto Moreira nas reuniões de Câmara, até porque ia perguntar quantas são as faltas necessárias para ser destituído, pelo facto de o Vereador há muito tempo não vir às reuniões.

Concluiu, defendendo que se deveria elaborar um protocolo com a “Nova Paivense FM”, aumentando as verbas destinadas àquela rádio, porque é um defensor da liberdade de imprensa e da divulgação de notícias relativas a Castelo de Paiva.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para registar todas as preocupações manifestadas pelo Sr. Adelino Nunes.

Em relação à intervenção do Sr. Marco Miranda, disse que há questões de natureza técnica que têm de ser analisadas, mas que a Câmara Municipal continuará a ser uma pessoa de bem.

O Vereador Norberto Moreira usou da palavra para registar o comentário que o Sr. Adelino Nunes lhe dirigiu.

Disse que não se lembrava de o Sr. Adelino Nunes se ter igualmente dirigido dessa forma a outros Vereadores que faltam muitas vezes.

Referiu que quem foi eleito foi o PSD, que continua a ser representado na Câmara Municipal por outros Vereadores, e quando não podia vir às reuniões de Câmara pedia a sua substituição.

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 57º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas doze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.

E eu, Vasco André Moreira a redigi e subscrevi.

RO. 27 Nov. 2014.

O Presidente,

Os Vereadores,

↓ L E U -